



UDIPSS
SANTARÉM

Info Uni@o

SEMANAL | EDIÇÃO 36

2022

Índice

Formação Certificada - Elaboração de projetos para Economia Social - Uma abordagem prática - 22/06/2022	3
O Empobrecimento da Sociedade e o Papel das IPSS	6
Dia Mundial da Segurança Alimentar	7
Quotas	8
Relembrando	9
Encerramento Conta Santander	9
INNOVATIONTRAIL 29 de junho Auditório Vaz Portugal - Estação Zootécnica Nacional - Vale de Santarém - Com o apoio da UDIPSS de Santarém	10
Publicações	11
Abertura de concurso - Programa de Intervenções em Habitações (PIH)	11
Estágios ATIVAR.PT	11
Programa de ocupação de tempos livres	11
Aconteceu	12
VI Congresso - CNIS	12
Conclusões	14
Agradecimento	18
Reunião com CDSS de Santarém	19
Formação nas Instituições - Área de Torres Novas	20
Protocolos	21
Newsletters de junho	23
Notícias à Sexta 857 - 10/06/2022	36

Formação Certificada - Elaboração de projetos para Economia Social - Uma abordagem prática - 22/06/2022

Enquadramento: Os projetos são um instrumento facilitador para as Entidades da Economia Social captarem financiamento que permita alargar o seu objeto social, ou melhorar a sua intervenção social, mitigando problemas na comunidade onde se inserem.

Esta formação tem por objetivo:

- I) Proporcionar conhecimentos que permitam identificar e preparar as etapas das candidaturas de projetos, dotando os formandos de ferramentas que contribuam para a valorização e eficiência dos seus projetos sociais.
- II) Sensibilizar para abordagens disruptivas na intervenção social que complementem as respostas tradicionais, incentivando a disseminação de respostas inovadoras.

Metodologia: Formação presencial com interação do formador e dos formandos para esclarecimento de dúvidas no decurso da mesma, com recurso à abordagem pedagógica demonstrativa.

Formadora: Dra. Teresa Barroso - Licenciada em Gestão, pela Faculdade Lusíada de Lisboa, consultora na DUALTEJO, com experiência na elaboração e acompanhamento projetos na área social entre outras.

Local: Auditório do ISLA de Santarém - Antigo Edifício dos CTT

Público-Alvo: Direções, Direções Técnicas, Contabilistas, Responsáveis Financeiros/Administrativos, Empreendedores.

Carga horária: 6 horas

Valor das inscrições:

- 25,00 € (Associadas de Santarém, Lisboa e Setúbal)
- 35,00 € (outras Entidades)

Inscrições [aqui](#) até às 13H00 do dia 21 de junho.



Elaboração de projetos para Economia Social - Uma abordagem prática



Data

22 de junho de 2022



Horário

9h30 às 17h00



Custo

25,00 € (Associadas de Santarém, Lisboa e Setúbal)
35,00 € (outras Entidades)



Local

Auditório do ISLA de Santarém - Antigo Edifício dos CTT



Público-Alvo

Direções, Direções Técnicas, Contabilistas, Responsáveis Financeiros/Administrativos, Empreendedores



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Tipologias de projetos
- Partilha de experiências inovadoras de intervenção social
- Desenhar, projetar, implementar e monitorizar os projetos de inovação social
- Consolidação (exemplo prático)

METODOLOGIA

Formação presencial com interação do formador e dos formandos para esclarecimento de dúvidas no decurso da mesma, com recurso à abordagem pedagógica demonstrativa.



FORMADORA



Dra. Teresa Barroso
Licenciada em Gestão, pela Faculdade Lusíada de Lisboa, consultora na DUALTEJO, com experiência na elaboração e acompanhamento projetos na área social entre outras.

INSCRIÇÕES ATÉ ÀS 13H00 DO DIA 21 DE JUNHO

[Inscrições aqui](#)



MAIS INFORMAÇÕES

Email: geral@udipsss.pt
Telefone: 243 327 996
Telemóvel: 925 002 985

Pessoa de contacto: Bárbara Silva

Chamamos a especial atenção de todos/as para a **importância desta Formação** recordando que, no âmbito do PRR, haverá lugar a realização do investimento designado por “NOVA GERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS” - Abertura de Aviso para Respostas Inovadoras, nomeadamente:

- NOVA GERAÇÃO DO APOIO DOMICILIÁRIO - SAD 4.0
- RADAR SOCIAL



O Empobrecimento da Sociedade e o Papel das IPSS

As Uniões Distritais das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal, Lisboa (UDIPSS-Lisboa) e Santarém (Udipss Santarém), com o objetivo de valorizar "a importância económica e social das IPSS em Portugal" vão promover um Ciclo de Debates.

O primeiro de três debates, que contará com o alto patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, será organizado pela UDIPSS de Setúbal e terá lugar no dia 5 de julho no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal pelas 9:30h, com a temática "**O empobrecimento da sociedade e o papel das IPSS**".

Contamos com a participação de todos/as podendo, desse modo, contribuir para um debate mais plural.

Consulte [aqui](#)

CICLO DE DEBATES
A importância económica e social das IPSS em Portugal

UDIPSS - SETÚBAL
O empobrecimento da sociedade e o papel das IPSS
5 DE JULHO
9:30H - 13H
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência
O Presidente da República

Organização:
UDIPSS SETÚBAL
UDIPSS LISBOA
UDIPSS SANTARÉM

Apóio:
CNIS
SEIXAL Câmara Municipal
TRIVALOR
Xecsul

Dia Mundial da Segurança Alimentar

“Alimentos seguros, melhor saúde!” é o mote do Dia Mundial da Segurança Alimentar 2022.

O Dia Mundial da Segurança Alimentar assinala-se todos os anos a 7 de julho, desde 2018, tendo como principal objetivo consciencializar para a importância de garantir a segurança dos alimentos, inspirando a prevenção, deteção e gestão dos riscos de origem alimentar.

A Polidiagnóstico Empresas, em conjunto com o Laboratório Tomaz garante o acompanhamento adequado das nossas Associadas.

Contacte-nos e saiba como.



POLIDIAGNÓSTICO
Empresas

Quotas

Permitimo-nos sensibilizar as nossas Associadas, que ainda não procederam à liquidação da quota anual para que o prazo indicado para o mesmo, final do mês de maio, já se encontra ultrapassado.

Agradecemos que o façam, preferencialmente, por transferência bancária, para o Banco Montepio, através do seguinte NIB:

PT50 0036 0204 9910 0043 4945 6

ou, ainda, através de cheque endossado à UDIPSS de Santarém.

Agradecemos a melhor atenção e colaboração.

RELEMBRANDO...

Encerramento Conta Santander

Caras Associadas,

Informamos que a nossa conta no Banco Santander foi encerrada. Assim, solicitamos que todos os pagamentos sejam efetuados, sempre que possível por **transferência bancária**, para a nossa conta do Montepio cujo IBAN é o seguinte:

PT50 0036 0204 9910 0043 4945 6



Banco
Montepio



INNOVATIONTRAIL | 29 de junho | Auditório Vaz Portugal - Estação Zootécnica Nacional - Vale de Santarém - Com o apoio da UDIPSS de Santarém



Com este ciclo de eventos a F3M pretende realçar, em todo o país, as vantagens da tecnologia e fomentar a digitalização das instituições do setor social. Sendo o setor social um dos setores mais relevantes para o país a F3M, como parceiro na disponibilização de soluções tecnológicas globais. Centrados em temas como a saúde, inovação, segurança, sistemas de informação, desmaterialização e proteção de dados

Cada sessão contará com a presença de profissionais com um profundo conhecimento nas temáticas abordadas.

PUBLICAÇÕES

Abertura de concurso - Programa de Intervenções em Habitações (PIH)

O prazo para a apresentação de candidaturas inicia-se às 00:00:00 do dia 01.05.2022 até às 17:59:00 da data limite de 31.07.2022, condicionado à dotação financeira disponível para o efeito

Consulte [aqui](#)



Estágios ATIVAR.PT

Abertura de 2 períodos de candidatura regulares:

Primeiro Período: entre o dia 1 de março e 30 de junho de 2022

Segundo Período: entre o dia 1 de outubro e 30 de dezembro de 2022

[Saiba mais informação aqui](#)

ATIVAR.PT

Programa de ocupação de tempos livres

É um programa do IPDJ, I.P. que visa proporcionar aos jovens experiências em contexto de aprendizagem não-formal ou em contexto ativo de trabalho, permitindo desenvolver capacidades e competências e contribuindo para uma ocupação dos tempos livres de forma saudável.

[Saiba mais informação aqui](#)

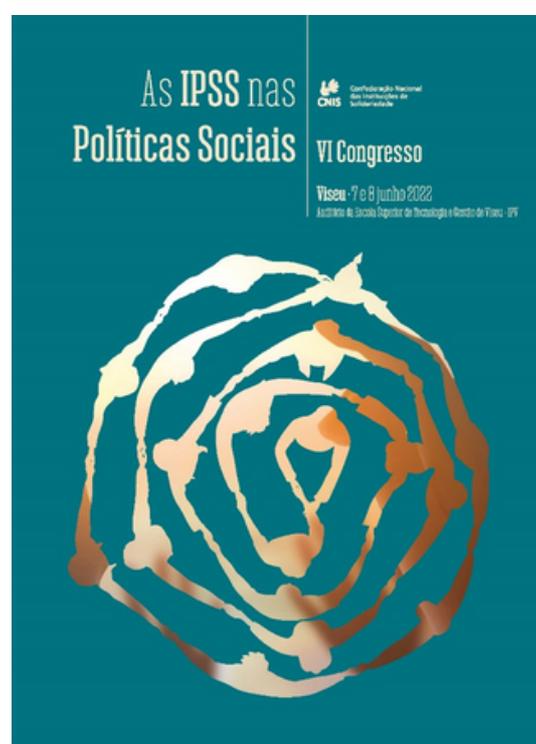


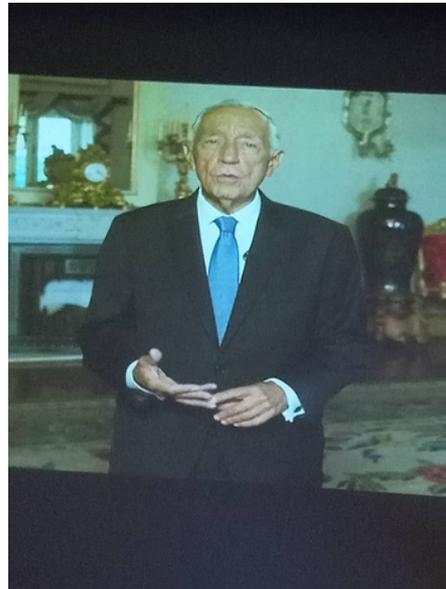
ACONTECEU...

VI Congresso - CNIS

A nossa União fez-se representar neste importante Congresso pela sua Presidente, pelo Tesoureiro e pela Coordenadora Geral.

Realçamos, entre outras, as intervenções do Presidente da CNIS, Pe. Lino Maia, do Presidente da Mesa da AG da CNIS, Dr. José Carlos Batalha, do ex-ministro Dr. José Vieira da Silva e de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.







Conclusões

VI Congresso CNIS “As IPSS nas Políticas Sociais”

O contexto social, económico e geopolítico vivido nos últimos anos coloca a ação das IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social como fundamental para a resposta a necessidades das populações e das comunidades. Colocadas à prova, a sua capacidade de reinvenção, rapidez e eficiência têm sido cada vez mais aguçadas, sendo agentes ativos e de proximidade.

Com um papel fundamental, milhares de instituições, dirigentes, trabalhadores e voluntários têm contribuído para um pilar cada vez mais estruturante da sociedade portuguesa, e um dos que mais que contribui, senão o que mais contribui, para a maior efetivação dos direitos sociais.

Contudo, estas necessidades de resposta rápida e imediata a situações de emergência não podem protelar a definição das Políticas Sociais, de médio e longo prazo, para as quais as IPSS são parceiros locais disponíveis e imprescindíveis.

Foi neste contexto efervescente que foi revisitado, 25 anos depois, o Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social aumentando o compromisso das entidades signatárias, a centralidade na pessoa e no seu bem-estar, a visão de futuro assente no Desenvolvimento Social Sustentável e a garantia da participação das pessoas nos respetivos processos de desenvolvimento individual e/ou comunitário.

Os subscritores do Pacto comprometem-se a “participar ativamente na conceção, planificação, execução e avaliação das políticas sociais e de desenvolvimento e coesão social e territorial”.

O VI Congresso da CNIS, As IPSS nas Políticas Sociais, que nos juntou a todos nesta sala, permitiu-nos destacar que:

1. O Pilar Europeu dos Direitos Sociais trouxe centralidade à dimensão social da União Europeia, apesar de continuar pouco assertivo na dimensão legislativa. O Compromisso Social tripartido do Porto, que apelou à implementação de um Plano de Ação, necessita de ser aprofundado;
 2. O momento atual representa uma encruzilhada decisiva para o modelo social europeu: Vai a crise social da pandemia e da guerra abrir espaço a uma Europa mais social? Vai a crise de segurança gerar um desinvestimento nas políticas sociais e de coesão?
 3. As Instituições são o pilar fundamental na implementação das Políticas Sociais a que o Estado está obrigado. Elemento incontornável do Estado Social, nascido com a democracia, o Setor Social e Solidário não nasceu por decreto, mas impõe-se ao país, ao Estado e à população como uma realidade dinâmica e a almofada social sempre presente nos bons e nos maus momentos;
 4. Por tudo isto, as IPSS querem, e têm o direito e o dever, não só de se pronunciar sobre as Políticas Sociais, como também têm o dever e o direito de contribuir para a própria arquitetura dessas mesmas políticas e a sua avaliação. Daí o tema deste nosso Congresso que, ao longo de dois dias, nos permitiu mergulhar sobre matérias de tão elevado relevo para o Setor Social e Solidário;
 5. Este nosso setor que é o Setor da Sociedade Civil, o Setor da Autonomia, o Setor da Liberdade, insubstituível no estado de direito social é hoje considerado numa cultura enraizada de cariz administrativo;
 6. Importa começar imediatamente a cumprir o previsto no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social. Por duas questões: por um lado a sobrevivência do Setor, permitindo-lhe estar disponível para a proteção social dos cidadãos, e por outro, por uma questão de justiça, nomeadamente para com os que trabalham no Setor;
- A sustentabilidade continua a ser uma questão central para as Instituições, pelo que, como reafirmado, a atualização da comparticipação financeira anual não deverá ser efetuada

Conclusões

VI Congresso CNIS “As IPSS nas Políticas Sociais”

tendo por base a taxa de inflação do ano anterior, mas antes de acordo com o custo real do desenvolvimento das respostas sociais;

7. Como testemunhou a Sra. Secretária de Estado da Inclusão “em todos os momentos que precisamos, o Setor Social e Solidário estava lá.” (A pandemia) “Foi um período em que tivemos de inovar muito e depressa. Nestes dois anos salvamos muitas vidas e só o podemos fazer porque no terreno estavam as Instituições...”. “As Instituições são quem nos socorre nos momentos de emergência”;
8. Estes tempos, de grande incerteza e dificuldade para todos, comprovaram a **necessidade de uma maior aproximação entre a administração central e a administração local**, mas, sobretudo, a nível local, a **necessidade da articulação interinstitucional entre as diferentes entidades**, nos mais **diversos domínios**, que aprimoraram uma **cooperação assente num trabalho em rede**, com um olhar mais atento. Deram-se passos no caminho de uma avaliação consciente e conjunta, sem perder o caráter de proximidade com o local, e no respeito pelas famílias, comunidade e trabalhadores;
9. O **triângulo da cooperação deve ganhar contornos pentagonais**, para além do **poder central, do poder local e do Setor Social e Solidário**, será igualmente de considerar os próprios **destinatários da ação** que são, simultaneamente, agentes e beneficiários da intervenção, bem como o **tecido socioeconómico envolvente**;
10. A **Transferência de Competências** para os quais o Estado quis e requereu a **cooperação do Setor Social e Solidário**, não pode agora ser apenas encarada como transferência da administração central para administração local ignorando o papel que o Setor Social e Solidário tem nestes domínios, não sendo compreensível que o Setor tenha sido ostracizado em todo este processo;
11. Os obstáculos e dificuldades de operacionalização do **Programa Rede Social** não se podem confundir com a indispensabilidade do trabalho em rede. Aliás, como determina o novo Pacto de Cooperação, é essencial assumir “a **Rede Social como instrumento de planeamento, desenvolvimento e avaliação das respostas sociais, num modelo de plena participação e igualdade de todas as entidades e intervenientes**”. Para tal, é incontornável a atualização e revisão da legislação enquadradora da Rede Social, no sentido de orientar para a sua maior capacidade operativa, contrariando a atual burocratização;
12. Numa perspetiva de equilíbrio e respeito pela **autonomia e identidade das Instituições** e na aceitação de que, salvaguardado o cumprimento da legislação aplicável, as IPSS exercem as suas atividades por direito próprio, constitucionalmente consagrado, e inspiradas no respetivo quadro axiológico, previsto, já em 1996 no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, e reafirmado em 2021; **É urgente a revisão do Estatuto das IPSS**, considerando que as **Instituições são entidades titulares de direitos fundamentais**;
13. **Pelo que se destaca, igualmente, a Necessidade de clarificação dos conceitos, nomeadamente, de: cooperação, fiscalização, regulação, supervisão e tutela**;
14. No plano prático, evidencia-se uma **contradição que resulta da fusão numa mesma entidade – a Segurança Social – de um duplo papel: o de entidade reguladora do Sector e de parceiro das Instituições no sistema de cooperação, refletindo um verdadeiro conflito de interesses**;
15. Foi evidente a **Necessidade de constituir uma entidade ou órgão (auto)legitimado pelo sector, mas independente deste**, integrado por personalidades reconhecidas pelo sector, com poderes (legais) que assegure a regulação na pluralidade e na diversidade, bem como a transparência (designadamente financeira e patrimonial);
16. Assim como a **Pertinência de aproximação do Setor Social e Solidário à Academia para outras áreas**, designadamente o Direito;

17. **A realidade onde as instituições intervêm é dinâmica, mutável e flexível.** Por outro, os critérios são padronizados quando deveriam ser flexíveis. Alguns de exceção e outros de majoração. As opções preferencialmente deveriam ser acompanhadas de alguma atipicidade para melhor se ajustarem ao dinamismo, à flexibilidade, às mutações e às exceções. **Note-se que presentemente as respostas atípicas permanecem estratificadas e eternizam-se;**
18. **A intervenção social não se compadece com decalque, importação e exportação de soluções.** A intervenção exige ver global e agir local numa perspetiva integrada, inovadora e diferenciada. A intervenção social não se compadece com critérios padronizados. **Não encaixar no menu disponível não pode ser fator de exclusão para a cooperação.** Perante uma realidade multifacetada e enredada (de causas causadas) é imprescindível a diferenciação na cooperação;
19. **Quanto melhor construído o edifício da cooperação, mais adequadas e diversificadas poderão ser as fontes de financiamento;**
20. **Regressando ao triângulo da cooperação, as áreas da administração central, mais convocadas para a contratualização com o Setor Social Solidário são as da Segurança Social, Saúde e Educação. A extensão e profundidade dos modelos de contratualização nestas áreas são insuficientes e desajustados, necessitando de serem revistos e completados, com a indispensável vontade política para serem cumpridos;**
21. **Pelo que é essencial recuperar para concretizar o previsto no Decreto-Lei n.º 120/2015, de 30 de junho, quanto aos “critérios, as regras e as formas em que assenta o modelo específico de contratualização com as instituições, em cada domínio social do Estado”:** Segurança Social, Emprego e Formação Profissional, Educação e Saúde.
22. **Bem como, Rever o funcionamento do modelo de contratualização para celebração de acordos atípicos.**

Como constatado durante estes dois dias de trabalho, e referiu particularmente o Sr. Pe. Lino Maia, **“O Estado quer e requer o Setor, e reconhece-lhe mérito, mas não lhe atribui confiança”.**

As instituições, na sua existência, confrontam-se com grandes desafios e constrangimentos que interferem ou até inibem a sua ação:

(Destacam-se) Constrangimentos que constituem, em si mesmos, Desafios para o nosso Setor:

- **Capacitação e Qualificação organizacional, dos dirigentes e dos trabalhadores;**

É essencial que, reconhecendo-se o caminho que tem vindo a ser percorrido, se continue a apostar na **capacitação e qualificação das instituições e das suas pessoas**, permitindo o **contínuo aperfeiçoamento de práticas de intervenção** capazes de responder adequadamente aos desafios que lhes são colocados pela gestão diária, mas, igualmente, fruto de novos perfis de utentes, com novas necessidades e expectativas para as quais as instituições têm que estar preparadas e capacitadas.

- **Responder, de forma global e integrada, às necessidades dos utentes, no acesso e concretização da proteção social e dos direitos sociais, de saúde e de educação é, em si mesmo, mais um desafio;**
- **Articulação e Cooperação Interinstitucional;**

Numa perspetiva de trabalho em rede e de cooperação, com a participação e o papel ativo de todas as organizações/entidades, pessoas – trabalhadores, utentes e famílias – e da própria comunidade, numa perspetiva de colaboração mútua, para a conceção, planificação, execução e avaliação da sua intervenção, com um verdadeiro envolvimento e comprometimento de todos.



Conclusões

VI Congresso CNIS "As IPSS nas Políticas Sociais"

Constrangimentos:

- Desadequado financiamento face às necessidades de resposta de intervenção;
- Desadequação legislativa às dinâmicas da realidade social e ao edificado, não respeitando as características da realidade;
- Sobreposição de papéis da Segurança Social enquanto entidade que deve garantir apoio técnico à ação das instituições e que, simultaneamente, regula e fiscaliza, refletindo um efetivo conflito de interesses;
- Existência de modelos de contratualização em fases diferentes de desenvolvimento e concretização nas áreas da Segurança Social, Saúde e Educação;
- Excessiva burocratização processual e administrativa;
- O Pacto de Cooperação veio, por sua vez, alargar a praticamente todos os sectores da Administração Pública a possibilidade de trabalho colaborativo entre tais setores do Estado e as Instituições. Contudo, o Estatuto das IPSS, reconhecendo legitimidade para a sua assunção, restringe, simultaneamente, a ação à decisão de um membro do Governo de apenas uma das áreas, a Segurança Social.

Frase final

Este Congresso pretendendo contribuir para a definição e construção da Política Social, não a esgota. O caminho está aberto, o Setor Social e Solidário está disponível para o percorrer.

Ideias a confirmar:

- Diversificação das fontes de financiamento
- Garantir a sustentabilidade dos valores sem comprometer a sustentabilidade financeira
- Evolução tecnológica, transição digital
- Desenvolvimento Sustentável/Alterações climáticas

AGRADECIMENTO...

**A UDIPSS agradece aos parceiros
Polidiagnóstico
Farmácia Sto. António
e
Ortomaior
os contributos financeiros que possibilitaram a nossa
deslocação ao VI Congresso da CNIS**



POLIDIAGNOSTICO
Empresas



FARMÁCIA
SANTO ANTÓNIO



OrtoMaior

Reunião com CDSS de Santarém

Decorreu, no passado dia 6 do corrente, uma reunião entre a Presidente desta União, Dra. Tânia Gaspar e o Diretor do CDSS de Santarém, Dr. Renato Bento.

Estiveram ainda presentes nesta reunião a Diretora da Unidade de Desenvolvimento Social, Dra. Judite José, a Diretora do Núcleo de Respostas Sociais, Dra. Lídia Gameiro, a Chefe de Setor de Cooperação e Equipamentos Sociais, Dra. Rute Vieira e a Coordenadora Geral da UDIPSSS, Dra. Teresa Santos Costa.

Entre os assuntos abordados - Creches | Procoop | PARES 3.0 | Candidaturas a Respostas Inovadoras e diferenciadoras para os Territórios - foi possível, uma vez mais, reforçar a parceria entre o Centro Distrital e a nossa União.

- Celebração de Acordos de Cooperação fora do Procoop para Creche sendo as instituições desoneradas de apresentação de candidaturas.
- Procoop - Aguarda-se o início da 1ª fase durante o mês de junho
- Procura de novas dinâmicas para a resposta social CD
- Novos e inovadores serviços para SAD - Candidaturas previstas para setembro

Oportunamente daremos a conhecer sessões de esclarecimento conjuntas CDSSS/UDIPSSS que se encontram em fase de programação.



Formação nas Instituições - Área de Torres Novas

Prevê-se para Setembro, em data e local a indicar oportunamente, duas ações de formação, onde já encontram inscritas três Instituições.

Ufcd: 1531 e 7229 | Gestão de Conflitos | Gestão do Stress Profissional (ou outras que as Associadas indiquem)

Carga horária - 25 horas cada

Nível: 4 (Trabalhadoras(res) com, pelo menos, o 9º ano de escolaridade)

Público-alvo: Trabalhadoras(es) de apoio (A.A.Direta, A.A.Educativa, A. Apoio crianças deficientes); Trabalhadoras(es) Auxiliares (Aux. Serv. Gerais); Trabalhadores Administrativos

Horário: A combinar

Início previsto: a indicar oportunamente

As instituições interessadas podem contactar, para mais informações, a Coordenação da UDIPSSS, através do endereço coordenacao@udipsss.pt ou do telemóvel 925 002 985



Protocolos

Consulte as empresas/entidades com as quais a UDIPSSS estabeleceu Protocolos e que asseguram condições vantajosas para as nossas Associadas.

- **OrtoMaior:** Equipamento Geriátrico
- **Mediolo:** Produtos de Higiene dos Edifícios e Higiene e Cuidados Pessoais
- **RC Medical:** Material Médico Hospitalar
- **Farmácia Santo António:** Medicamentos
- **Polidiagnóstico:** Clínica, Medicina do Trabalho, HST e HACCP
- **Nersant Seguros:** Mediação e Corretagem de Seguros
- **Laboratórios Fernanda Galo:** Laboratórios e Análises Clínicas
- **Fundação Museu Nacional Ferroviário:** Cultura
- **Peres & Nogueira:** Contabilidade e Gestão



FARMÁCIA
SANTO ANTÓNIO



POLIDIAGNÓSTICO
Empresas

NER SANT
S E G U R O S



FERNANDA GALO
LABORATORIOS
ANÁLISES CLÍNICAS



PERES & NOGUEIRA
SOCIEDADE DE CONTABILIDADE E GESTÃO LDA





Newsletters de junho



NEWSLETTER



MEDIROLO®
Portugal
Clean Care Solutions



ESPECIAL LOUÇA INQUEBRÁVEL

Descubra a nossa gama de louça inquebrável, reutilizável e ecológica.



Temos taça para sopa, prato de refeição, prato de sobremesa e pequena taça para sobremesa ou aperitivos. Jarros, copos e chávenas. Podem ser colocados em micro-ondas, máquinas de lavar a louça, congelador, sendo extremamente resistentes a altas e baixas temperaturas (-24º a 120ºC). Para além disto, estes produtos respeitam as propriedades das comidas e bebidas, sem alterar o sabor e o cheiro. Os nossos copos de plástico preservam o calor e a frescura das bebidas por períodos mais longos do que os copos de vidro tradicionais.



ORTO MAIOR

COLCHÃO DE PRESSÃO ALTERNA

C/ MOTOR INCLUIDO

27,90€



MEDIDAS: 200X90X7CM

ENCOMENDA MINIMA DE 12 UNIDADES

TENSIOMETRO DE BRAÇO

DM491

24,91€

PREÇO UNITÁRIO



OXIMETRO DE DEDO

LOX

18,90€

PREÇO UNITÁRIO



GESTOR DE CLIENTES

PEDRO BAPTISTA

TLM E WHATSAPP: 964 344 822

EMAIL: comercialsul@ortomaior.com

SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA
oferta do transporte.
Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

CREME BARREIRA C/ OXIDO DE ZINCO

QDERM – CREME BARREIRA
BISNAGA 100ml

2,71€



QDERM – CREME BARREIRA
COM DOSEADOR - 200ml

3,80€*



*PARA ENCOMENDAS SUPERIORES A 48 UNIDADES.

GESTOR DE CLIENTES
PEDRO BAPTISTA
TLM E WHATSAPP: 964 344 822
EMAIL: comercialsul@ortomaior.com
SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA
oferta do transporte.
Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

TESTE RÁPIDO ANTIGÉNIO

CDM: 6739100 Cx.: 20 unidades

21,80€/cx.



1,09€/teste



GESTOR DE CLIENTES

PEDRO BAPTISTA

TLM E WHATSAPP: 964 344 822

EMAIL: comercialsul@ortomaior.com

SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA
oferta do transporte.

Preços válidos para artigos em stock.

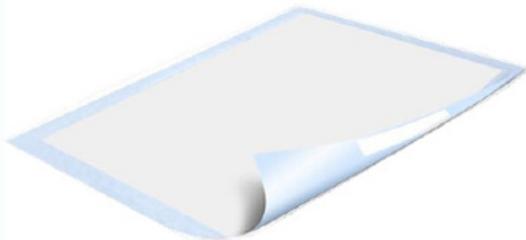


ORTO MAIOR

RESGUARDOS FIX

C/ BANDAS AUTOCOLANTES

5,52€



EMBALAGEM DE 25 UNID. – 0,22€/UNID.

CUECA FRALDA WOMEN

EMB. 15 UNID.



L -7,98€

M -7,30€



CUECA FRALDA MEN

EMB. 15 UNID.



L -7,70€

M -7,08€



GESTOR DE CLIENTES

PEDRO BAPTISTA

TLM E WHATSAPP: 964 344 822

EMAIL: comercialsul@ortomaior.com

SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA
oferta do transporte.
Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

CADEIRÃO MANUAL ESSENTIEL

CADEIRÃO DE TRANSPORTE DE INTERIOR, ANTI-ESCARA

492,96€



Largura da base do assento	Profundidade da base do assento	Largura total	Altura do assento	Altura total	Peso da cadeira	Utilizador de peso <u>Maxi</u>
380 mm 440 mm 500 mm 560 mm 650 mm	480 mm	670 mm 670 mm 670 mm 730 mm 790 mm	480 mm	1320 mm	38 kg	130 kg

Tolerâncias dimensionais e de peso ± 15mm / 1,5 kg

GESTOR DE CLIENTES
 PEDRO BAPTISTA
 TLM E WHATSAPP: 964 344 822
 EMAIL: comercialsul@ortomaior.com
 SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
 Para encomendas superiores a 100€+IVA oferta do transporte.
 Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

CADEIRÃO MANUAL EVASION

CADEIRÃO DE TRANSPORTE DE INTERIOR E EXTERIOR, ANTI-ESCARA

627,78€



Largura da base do assento	Profundidade da base do assento	Largura total	Altura do assento	Altura total	Peso da cadeira	Utilizador de peso <u>Maxi</u>
380 mm 440 mm 500 mm 560 mm 650 mm	480 mm	670 mm 670 mm 670 mm 730 mm 790 mm	480 mm	1320 mm	38 kg	130 kg

Tolerâncias dimensionais e de peso $\pm 15\text{mm} / 1,5\text{ kg}$

GESTOR DE CLIENTES

PEDRO BAPTISTA

TLM E WHATSAPP: 964 344 822

EMAIL: comercialsul@ortomaior.com

SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA oferta do transporte.
Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

COLCHÃO DE EVAQUAÇÃO

EVAQ-PRO

138,80€



GESTOR DE CLIENTES
 PEDRO BAPTISTA
 TLM E WHATSAPP: 964 344 822
 EMAIL: comercialsul@ortomaior.com
 SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
 Para encomendas superiores a 100€+IVA
 oferta do transporte.
 Preços válidos para artigos em stock.



ORTO MAIOR

MONITORES DE SINAIS VITAIS



Monitor Multi-parâmetro 4.3

420€

Monitor Multi-parâmetro YK-8000A

690€



820€



Monitor Multi-parâmetro YK-8000B

GESTOR DE CLIENTES
PEDRO BAPTISTA
TLM E WHATSAPP: 964 344 822
EMAIL: comerciaisul@ortomaior.com
SITE: www.ajudasortopedicas.com

Acresce de IVA à taxa em vigor.
Para encomendas superiores a 100€+IVA
oferta do transporte.
Preços válidos para artigos em stock.

PRODUTOS ENFERMAGEM



OXIMETRO OXY-50 – Unid. – 163,80€ + IVA 6%



SOCAS HOSPITALARES WASH'GO : Vários modelos : a partir de **32,00€**

Descontos de Quantidade para associados UDIPSS

Socas WOOK CLOG : 47,00€



OFERTA ENTREGA EM TODAS AS ENCOMENDAS
5% de DESCONTOS NO RESTANTE CATALOGO PARA ASSOCIADOS UDIPSS



Touca Descatável -cx 100 unid. – 2,30€ + IVA 23%



Luvas Vinil s/ pó – cx 100 (S,M,L) – 2,90€ + IVA 23%



Espojas não impregnadas – cx 1500 - 39,00€ + IVA 23%



Avental descartável cx 100 unid. – 3,65€ + IVA 23%

TRATAMENTO FERIDA



Placas Varihesive Gel Control S/ Rebordo 10x10	10un/cx	29,45 € + IVA 6%
--	---------	------------------



Inadine 9,5 x 9,5 – 25 unid/cx – 35,00€ + IVA 6%
--



Pensos Aquacel Normal 10x10	10un/cx	36,65 € + IVA 6%
Pensos Farmactive AG 10x10	10un/cx	46,27 € + IVA 6%



Pensos Espuma 10x10-	10un/cx	24,00 € + IVA 6%
Pensos Espuma 20x20-	5un/cx	30,00 € + IVA 6%

OFERTA ENTREGA EM TODAS AS ENCOMENDAS
5% de DESCONTOS NO RESTANTE CATALOGO PARA ASSOCIADOS UDIPSS

Farmácia Sto. António - Fátima

A Farmácia Sto. António situa-se na Estrada de Leiria, nº 28 2495-407 Fátima ☎ 249539070 e disponibiliza diversos serviços.

Para as Instituições Associadas da Udipss de Santarém foi estabelecido o seguinte Protocolo:

- Desconto de **20%** na medicação adquirida para os utentes **preparação**[1] e **entrega gratuita** da medicação na Instituição (disponível para vários concelhos).
- Desconto de **20%** na medicação para os membros da Direção e de **10%** para as(os) trabalhadoras(es) da Instituição.

Para informações detalhadas e agendamento de reuniões deverão as nossas Associadas contactar a Dra. Patrícia Figueira, Diretora Técnica da Farmácia ou enviar mail para:

figueira.farmacia@gmail.com

[1] De acordo com as solicitações e a periodicidade definida pela Instituição



FARMÁCIA
SANTO ANTÓNIO

Polidiagnóstico

A Polidiagnóstico estabeleceu um Protocolo de cooperação com o objetivo de prestar serviços de segurança e saúde no trabalho, segurança alimentar e psicologia do trabalho, áreas em que poderá prestar serviços às Associadas da UDIPSSS com condições financeiras privilegiadas.

Destacamos a prestação de serviços essenciais para as IPSS, nomeadamente:

Legionela - passou a ser obrigatório o registo de equipamentos numa plataforma eletrónica, a elaboração de análises de risco e de planos de prevenção e controlo desta bactéria. Também a realização de auditorias a cada três anos passou a ser obrigatória.

Nutrição - Desenvolvimento e elaboração de ementas.

Controlo de pragas - Especializada no controlo de pragas, disponibilizando um vasto conjunto de serviços que abrangem as mais variadas circunstâncias decorrentes da invasão de pragas.



POLIDIAGNOSTICO
Empresas

Notícias à Sexta 857 - 10/06/2022



Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro

Sumário: Estabelece o regime geral de proteção de denunciante de infrações, transpondo a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União.

Nota:

Artigo 5.º - Denunciante

1 - A pessoa singular que denuncie ou divulgue publicamente uma infração com fundamento em informações obtidas no âmbito da sua atividade profissional, independentemente da natureza desta atividade e do setor em que é exercida, é considerada denunciante.

2 - Para efeitos do número anterior, podem ser considerados denunciante, nomeadamente:

a) **Os trabalhadores do setor privado, social ou público;**

Esta lei entrará em vigor 180 dias após a sua publicação, ou seja, a **18.06.2022**.

Formação Certificada “Elaboração de Projetos para Economia Social - Uma abordagem prática”



Dia: 22 de junho no Auditório do ISLA de Santarém - Antigo Edifício dos CTT
Uma iniciativa da UDIPSS de Santarém
Programa e + Info [aqui](#)



Formação “Soluções Financeiras para o Setor Social”

Dia: 23 junho às 18h30, por via telemática (plataforma Teams)
Uma iniciativa da UDIPSS De Leiria
Faça a sua inscrição [aqui](#)
(A inscrição é gratuita para Associadas com quotas em dia)

21ª Edição | "Participações Familiares/Utente: da Teoria à Prática"



Dia: 6 e 7 de julho das 9h30 às 12h30
Uma organização da UDIPSS do Porto

Via plataforma ZOOM
Inscrições e + Info [aqui](#)

INFORMAÇÕES / ATIVIDADES UDIPSS/FEDERAÇÕES



1ª Edição | Ação de formação "Empreitadas - dos Procedimentos à Execução Contratual"

Dias: 17 e 22 de junho (das 9h30 às 12h30 e 14h00 às 17h00), Via Plataforma ZOOM
Uma iniciativa da UDIPSS do Porto
Inscrições e + Info [aqui](#)

Ciclo de Debates



A Importância Económica e Social das IPSS em Portugal

As Uniões Distritais das Instituições Particulares de Solidariedade Social de **Setúbal, Lisboa e Santarém**, com o objetivo de valorizar “a importância

económica e social das IPSS em Portugal” vão promover um Ciclo de Debates.

O primeiro de três debates, será organizado pela UDIPSS de Setúbal e terá lugar no **dia 5 de julho** no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal pelas 9:30h, **com a temática “O empobrecimento da sociedade e o papel das IPSS”**.

[Programa aqui](#)

Entrada livre.

INFORMAÇÕES/ATIVIDADES IPSS

» [Fundação Irene Rolo](#) inaugura loja no centro da cidade de Tavira

No próximo dia 13 de junho, pelas 10h, a Fundação Irene Rolo irá inaugurar uma loja no centro na cidade de Tavira. Esta loja irá funcionar num espaço da antiga residência da D. Irene Rolo (Rua da Liberdade n.º 64). Também a data de abertura tem para a entidade um especial significado por coincidir com o dia de nascimento da benemérita (dia de Santo António).

Nesta loja irá ficar disponibilizado artesanato, acessórios de moda, gifts, impressões personalizadas, entre outros produtos. Todas as receitas desta loja irão reverter para a Fundação Irene Rolo (Instituição Particular de Solidariedade Social), na concretização de projetos em prol da população com deficiência.

Grande parte dos produtos disponibilizados neste espaço serão elaborados com a participação de pessoas com deficiência, dando desta forma visibilidade ao potencial artístico destas pessoas.

» **Workshops Técnicos de apoio à elaboração de candidaturas** [Programa Cidadãos Ativ@s](#)

Com vista a garantir o mais amplo acesso das organizações aos concursos, a Fundação Calouste Gulbenkian e a **Fundação Bissaya Barreto** irão realizar uma Sessão de Esclarecimento no dia 22 de junho.

A participação é gratuita, sendo necessária inscrição prévia.

» [Formulário de inscrição](#)

Pode consultar mais informações em cidadaos-ativos.pt

CONGRESSO DA CNIS IMPRENSA



» [Relação Estado-IPSS “é casamento para a vida”, com demasiada burocracia](#)

» [Portugal: Presidente da CNIS defende que Estado deve assumir obrigação da «proteção social](#)

» [Presidente das Misericórdias diz que respostas sociais para idosos têm dois tipos de custos](#)

» [IPSS. “Sem recursos, as instituições não podem prestar serviços”](#)

» [Governo quer creches gratuitas para todos os bebés no setor social](#)

DIVERSOS

Comissão Europeia abre aviso para apresentação de propostas no âmbito da Facilidade Temática do FSI 2021-2027

A Comissão Europeia publicou, em 07/06/2022, um convite à apresentação de propostas ([ISF/2022/SA/1.4.1](#)) para financiar projetos de prevenção e combate ao abuso sexual de crianças, com o apoio do Fundo para a Segurança Interna 2021-2027, no valor estimado de 2 milhões de euros.

O aviso encontra-se aberto até 16/09/2022 e as candidaturas devem ser submetidas através do e-mail [dedicado HOME-ISF-SPECIFIC-ACTIONS@ec.europa.eu](mailto:HOME-ISF-SPECIFIC-ACTIONS@ec.europa.eu).

Para mais informações contactar diretamente a DG HOME ou a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

Sessão de esclarecimento sobre o aviso n.º 102/FAMI/2022 – Disponibilização do vídeo da sessão

Na sequência da abertura do aviso n.º 102/FAMI/2022 para o apoio a iniciativas de acolhimento e integração de requerentes e beneficiários de proteção internacional ou proteção temporária (Afeganistão e Ucrânia), e da sessão de esclarecimentos de dia 06/06/2022, foi disponibilizada a gravação da sessão no link seguinte:

[https://rnsi-my.sharepoint.com/:v:/g/personal/p-abar-](https://rnsi-my.sharepoint.com/:v:/g/personal/p-abar-rososg_mai_gov_pt/EQw7ysYVT39DvbK52MjAvG0BJou4PVmW1z8T-3MSPEbB6Q?e=sAvf10)

[rososg_mai_gov_pt/EQw7ysYVT39DvbK52MjAvG0BJou4PVmW1z8T-3MSPEbB6Q?e=sAvf10](https://rnsi-my.sharepoint.com/:v:/g/personal/p-abar-rososg_mai_gov_pt/EQw7ysYVT39DvbK52MjAvG0BJou4PVmW1z8T-3MSPEbB6Q?e=sAvf10)

O pdf da apresentação pode ser descarregado em

 [Aviso 102 sessao de esclarecimentos.pdf](#)

A **resposta às perguntas frequentes** que têm sido colocadas no âmbito do Aviso 102/FAMI/2022 podem ser consultadas [aqui](#)



11ª Edição do Prémio Antonio Sérgio

As candidaturas ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio decorrem até ao dia 30 de setembro de 2022.

Este prémio, instituído pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido no setor da Economia Social.

+ Info [aqui](#)

Prémio Manuel António da Mota – 13ª Edição

Na sua 13ª edição em 2022 o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “**Portugal Justo**”, distinguirá as instituições que se notabilizem na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

+ Info [aqui](#)

Lino Maia